

Autopesquisa e Parapsiquismo Interassistencial

Self-research and Interassistential Parapsychism

Autoinvestigación y Parapsiquismo Interasistencial

Maria das Graças Silva*

Resumo: Este artigo apresenta a importância e a responsabilidade do aperfeiçoamento do parapsiquismo interassistencial, usando autopesquisa a partir das experiências da autora e considerando a evolução em grupo, razão para atenção à intencionalidade das manifestações caracterizadas pela qualidade das energias conscienciais inerentes ao parapsiquismo. A metodologia utilizada foi baseada nos levantamentos dos fatos e para fatos nos cursos Formação do Conscienciólogo Pesquisador, realizado no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), de Belo Horizonte, aplicação de técnicas especificadas neste artigo, captação de ideias na XII Oficina de Conscienciocentologia, de tema Grupalidade, cujos recursos conscienciométricos facilitaram as reciclagens intraconscienciais e a conseqüente expansão assistencial.

Palavras-chave: Assistência, Autopesquisa, Grupalidade, Parapsiquismo.

Abstract: This paper presents the importance and responsibility of the improvement of interassistential parapsychism, using the author's self-research considering group evolution, leading the author to focus on the intentionality behind manifestations and the quality of the energies inhering parapsychism. The methodology was based on facts and parafacts raised in the course Research Formation for Conscientiologists, attended at the International Institute of Projectiology and Conscientiology (IIPC) in Belo Horizonte, MG, Brazil, along with the appliance of techniques specified in this paper, ideas had in the 12th Conscienciocentology Workshop, under the theme Group Experience, whose conscienciometric resources have facilitated intraconsciential recycling entailing assistance expansion.

Keywords: Assistance, group experience, parapsychism, self-research.

Resumen: Este artículo presenta la importancia y la responsabilidad del perfeccionamiento del parapsiquismo interasistencial, a partir de la autoinvestigación y de las experiencias de la autora considerando la evolución en grupo, razón para darse a comprender la intencionalidad de las manifestaciones caracterizadas por la calidad de las energías conscienciais inherentes al parapsiquismo. La metodología utilizada se basó en la recogida de hechos y parahechos en los cursos de Formación del Conscienciólogo Investigador, realizado en el Instituto Internacional de Proyecciología

* Empresária, Técnica de Contabilidade, Gestão de Recursos Humanos, Analista Comportamental, *Coach*, voluntária do IIPC-BH desde fevereiro de 2001, docente em Conscienciologia desde 2007 e verbetógrafa da Enciclopédia da Conscienciologia.

y Conscienciología (IIPC), de Belo Horizonte, aplicación de técnicas especificadas en este artículo, captación de ideas en el XII Taller de Conscienciología, del tema Grupalidad, cuyos recursos conscienciométricos facilitaron los reciclajes intraconscientes y la consecuente expansión asistencial.

Palabras clave: asistencia, autoinvestigación, grupalidad, parapsiquismo.

INTRODUÇÃO

Importância. A importância da pesquisa é a apresentação das análises conscienciométricas em aplicações do parapsiquismo interassistencial no cotidiano, enquanto minipeça do maximecanismo proexológico grupal, através do trabalho com as energias, captação de ideias libertárias, estudos sistematizados, auto-observações e reflexões sobre as ações diárias, fatores motivacionais para a busca constante da excelência paraperceptiva.

Objetivo. O objetivo da autora é apresentar o quão significantes são as reciclagens intraconscientes resultantes das autopesquisas, aprofundando autoconhecimento, acessando informações do curso intermissivo, recuperando cons, desenvolvendo e aplicando o parapsiquismo na grupalidade.

Metodologia. A pesquisa foi elaborada a partir das análises das vivências da autora nas realizações dos trabalhos no grupo familiar, profissional e de voluntariado, dos registros de fatos e parafatos durante o curso para Formação do Conscienciólogo Pesquisador I e II, ofertado pelo Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), em Belo Horizonte, projeção assistencial, mobilização básica de energias e pulsação dos chacras, além de ideias captadas na XII Oficina da Conscienciologia, com o tema Grupalidade.

Estruturação. O artigo está estruturado em 6 seções, além da Introdução e Considerações Finais:

- I. Metodologia.
- II. Autopesquisa e Paradigma Conscencial.
- III. Autopesquisa e Parapsiquismo Interassistencial.
- IV. Parapsiquismo Interassistencial e Grupalidade.
- V. Dinamismo da Qualificação do Parapsiquismo Interassistencial.

I. METODOLOGIA

Cursos. 1º Módulo do Curso para Formação do Conscienciólogo Pesquisador (2004): análise das anotações relacionadas ao entendimento das autovivências parapsíquicas junto aos grupos; e 2º Módulo do Curso para Formação do Conscienciólogo Pesquisador (2006): análise dos registros sobre a “coragem parapsíquica” para propor ideias atualizadas aos grupos.

Técnica. Técnica da Autopesquisa em 4 etapas, através da identificação das reciclagens prioritárias: autoinvestigação, autodiagnóstico, autoenfrentamento e autossuperação.

Projeção. Técnica da Projeção Assistencial: disponibilidade para assistência junto com equipex.

II. AUTOPESQUISA E PARADIGMA CONSCIENCIAL

Autopesquisa. “A autopesquisa é a pesquisa da consciência por *si própria*, buscando maior autoconhecimento e utilizando, ao mesmo tempo, o máximo de instrumentos pesquisísticos disponíveis no microuniverso conscencial e no Cosmos” (SENO, 2013; p. 39).

Recin. “A reciclagem intraconsciencial é a renovação cerebral da conscin através da criação de novas sinapses ou conexões interneuronais capazes de permitir ajuste da proéxis, a execução da recéxis, a invéxis, a aquisição de ideias novas, os neopenses, os hiperpenses e outras conquistas neofílicas da consciência humana automotivada” (VIEIRA, 1997, p. 187).

Reciclagens. As reciclagens intraconscienciais são imprescindíveis ao parapsiquismo interassistencial, pois inovações ideativas possibilitam atualizar o *modus operandi* a partir da autoconfiança da conscin, junto à equipe extrafísica de amparadores, melhorando relacionamentos grupais.

Parapsiquismo. É atributo inerente a todas as consciências, possibilitando decodificar energias multidimensionais, das consciências intrafísicas ou extrafísicas, ambientes e captação de neoideias nos campos mentaissomáticos.

Energias. “As energias são processadas pela habilidade parapsíquica de cada consciência, tornando-se instrumento importante para o processamento dessas traduções energéticas e cognitivas para a realização da comunicação parapsíquica” (SENO, 2013, p. 178).

Sinalética. A *sinalética parapsíquica* é a existência, identificação, registro e emprego autoconsciente dos sinais anímicos, energéticos, parapsíquicos e personalíssimos, ou a percepção transcendente, indiscutível, autopersuasiva e autoconfirmadora da presença de consciexes ou de ocorrências extrafísicas, parafatos e parafenômenos em torno da pessoa parapercipiente na vigília física ordinária ou da conscin projetada, fora do soma, com lucidez (VIEIRA, 2018, p. 20.425).

Assistência. A identificação da sinalética possibilita assistência eficaz às consciências e decisões inerentes à proéxis, quanto ao melhor a ser feito segundo o contexto ou ambiente.

Autoexperimentação. A autopesquisa, premissa do paradigma consciencial, envolve autoexperimentação do parapsiquismo, para desvendar e entender com profundidade as vivências multidimensionais das consciências interessadas em mudar para melhor, considerando a interassistência grupal prioritária. “O **parapsiquismo** não é importante por sua causa, mas pela qualidade da assistência extrafísica” (VIEIRA, 2014, p. 1243).

Técnica. Entre várias técnicas de autopesquisa, a autora escolheu técnica autoconsciencioterápica composta por 4 etapas na seguinte ordem funcional:

1. **Autoinvestigação.** Investigar a si mesmo, descobrir o problema através da auto-observação nos momentos de inquietação.

Casuística. Em sua experiência pessoal, a autora observou sentir-se cerceada em situação exigindo autoenfrentamento (docência, transmissão de neoideias, gestação consciencial), gerando sensação de “ameaça” à autossustentabilidade (grupos de convívio tornam-se conflituosos, perante a atualização proposta).

Medo. Para esta autora, o primeiro sentimento é medo de represália, sentindo-se intranquila, ansiosa e encantoadada. Com autoconflito, questionando-se sobre ação ou omissão.

Autodeterminação. Na sequência, posiciona-se e toma a iniciativa de agir com autodeterminação para fazer auto e heteroassistência necessária.

2. **Autodiagnóstico.** A identificação da necessidade de mudança de atitude. No caso da autora, compreensão quanto à prioridade de superar a reação de sentir-se intimidada.

3. **Autoenfrentamento.** Fase do planejamento das ações de mudança – no caso da autora, superar a intimidação.

4. **Autossuperação.** São os indicadores da mudança de padrões antigos. Para a autora foram: aumento da autoconfiança e expansão das energias resultando em ações como: ministrar aulas de

Conscienciologia, escrever artigos e verbete, implementando neoideias. “*Neoverpons exigem coragem*” (VIEIRA, 2014, p.743).

Paradigma. Segundo o paradigma consciencial, a consciência é seu próprio laboratório de pesquisas e através do parapsiquismo identifica e interpreta as energias, capta ideias para o autoentendimento.

Conscienciologia. Segundo a *Conscienciologia*, há 2 realidades no universo: a consciência e a energia, em inúmeras densidades e sutilezas (VIEIRA, 1994, p. 107).

Energia. A consciência transforma as energias iminentes em energias conscienciais, imprimindo seu padrão em suas manifestações.

Veículos. Conforme o paradigma consciencial, a consciência possui 4 veículos de manifestação (VIEIRA, 2002, p. 34): soma, corpo físico; energossoma, corpo das energias; psicossoma, corpo emocional; mentalsoma, corpo mental.

Projeciologia. A *Projeciologia* é a especialidade fundamental da Conscienciologia, ferramenta prática para autopesquisar a manifestação das consciências nas várias dimensões, e todos os seus efeitos (VIEIRA, 2002, p. 42).

Projetabilidade. A projeção consciencial assistencial é “serviço beneficente desempenhado pela consciência intrafísica projetada do corpo humano, geralmente através do psicossoma, sozinha ou participando de equipe multidimensional, dentro da Assistenciologia, especialidade da Conscienciologia” (VIEIRA, 2009, p. 723).

Evolução. As consciências estão em constante evolução e, considerando os efeitos das suas manifestações nas interações grupais e multidimensionais, neoideias tornam-se necessárias às autoatualizações.

Ações. Para dinamizar a autoatualização, a autora planejou ações e elencou 6 elementos pertinentes à qualificação contínua do parapsiquismo interassistencial, em ordem alfabética:

1. **Autocompetência.** É o *modus operandi* da autocompetência. Novos conhecimentos e habilidades são imprescindíveis para ampliar o teto da autocompetência e melhorar o desempenho evolutivo.

Limite. “O *Teto da Autocompetência* é o limite máximo da capacidade teórica e prática alcançado pela conscin, homem ou mulher, em determinada área de manifestação consciencial no atual momento evolutivo” (LOPES, 2018, p. 22.041).

Fatuística. A autora percebeu, através da autopesquisa, que precisava autoenfrentar a intimidação intelectual. Escolheu fazer faculdade. Utilizou o trafor da autodeterminação e o resultado foi positivo.

2. **Autodesperticidade.** É o efeito de manter-se autodesassediado. Autodesassédio é condição para o parapsiquismo interassistencial e pode ser conseguido a partir da autoprofilaxia resultante da aplicação do estado vibracional diariamente, juntamente com a técnica do fluxo vertical.

Exemplo. Aplicação do EV durante 15 minutos. Consiste na dinamização máxima das energias do energossoma.

Fluxo. Em seguida aplicar a técnica do fluxo vertical. Consiste em acumular energias nos planchacras e impulsioná-las até o coronochakra, exteriorizando-as. Sugerem-se 3 aplicações.

3. **Autoliderança.** É liderar a si mesmo. Saber o que quer, ter autoconfiança, autoestima, cuidar de si, planejar metas pessoais, ter foco. Desse modo a conscin amplia e fortalece a autoliderança, alcançando autocoerência com a próxis e estrutura para liderar grupos.

Fatuística. A autora elaborou metas de leitura diária, anotações das autopesquisas (fatos e parafatos), registros das projeções e gestações conscienciais, durante 3 horas diárias, enquanto rotina útil.

Flexibilidade. As 3 horas são utilizadas de maneira flexível segundo prioridades.

Liderança. A liderança aliada ao parapsiquismo interassistencial amplia a visão de conjunto para as decisões cosmoéticas.

Cosmoética. “A cosmoética é a ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, que define a holomaturidade consciencial, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresenta sob qualquer rótulo humano ao modo de um discernimento máximo, moral e emocional” (VIEIRA, 1997, p.73). E tem como sinalizador a autoincorrutibilidade.

Desassédio. Uma das formas de desassédio grupal é a auto e heteroatualização esclarecedora para evitar as automimeses desnecessárias.

Automimese. A automimese desnecessária é a repetição de práticas obsoletas e mantém as consciências conectadas ectopicamente ao passado.

Práticas. Muitas práticas utilizadas no passado foram boas naquele momento. Porém, atualmente são desnecessárias.

4. **Automotivação.** É a ação de motivar-se. A automotivação é inerente às consciências, pode ser mantida nos empreendimentos evolutivos pelo polinômio autoproxímio-motivação-trabalho-lazer.

Fatuística. Assumir desafios pró-evolutivos, como a simultaneidade da liderança no voluntariado, profissional e familiar, manteve a automotivação da autora ao lidar com a grupalidade inerente à proéxis.

Grupalidade. A grupalidade sadia relaciona-se diretamente à proéxis planejada no período intermissivo. Através da convivência harmoniosa e do parapsiquismo interassistencial, esta autora pôde experimentar as aulas práticas diárias do curso intermissivo, através da recuperação de cons nos campos dos cursos Formação para Conscienciólogo Pesquisador, realizado no IIPC-BH, mantendo a conexão interdimensional com os grupos de consciências amparadoras e amparadas.

5. **Autopacificação.** Anticonflituosidade cotidiana. A autopacificação é diária e reflete-se na convivência sadia, com interassistência grupal multidimensional e busca das soluções cosmoéticas para auto e heteroconflitos.

Fatuística. A autora escreveu artigo sobre autodeterminação pacificadora, o qual possibilitou assistir grupos de conscins e consciexes, cujos resultados foram as reciclagens intraconsciencial e grupal (SILVA, 2015, p. 68 a 78).

Anticonflitividade. A qualidade das inter-relações com os grupos são termômetro da anticonflitividade diante dos desafios tarísticos.

Credibilidade. As reciclagens intraconscienciais proporcionam exemplarismo, e o parapsiquismo conquista credibilidade, pelo embasamento pesquisístico na cientificidade.

Superação. Para superação dos autotrafzres é importante identificar os autotrafzres utilizados enquanto recursos conscienciais auxiliando na autorreciclagem.

Foco. É importante ter o foco nos trafzres em contraponto aos trafzres, para manter as energias saudáveis e assim exercitar o parapsiquismo com segurança.

6. **Autoparapsiquismo.** Conexão interdimensional com lucidez usando sinalética parapsíquica e vivência dos fenômenos parapsíquicos.

Sinalética. A autora mapeou a sinalética pessoal parapsíquica da intimidação, anotando fatos e parafatos que contribuíam para algum conflito.

Fatuística. Conscin acoplada com consciex afim, com intenção explícita de gerar conflitos, seja no âmbito profissional, familiar ou no grupo evolutivo, buscando desestabilizar a autora, instalando-se o mecanismo da intimidação.

Inversão. A autora inverteu a situação ao focar no trafor da autodeterminação em contraponto ao trafor medo (intimidação).

Reciclagens. A partir da iniciativa do automonitoramento autopesquisístico, é possível promover as autorreciclagens, mudanças para melhor e autossuperações.

Exemplos. Eis, em ordem alfabética, 4 exemplos de reciclagens da autora:

1. **Autoaprendizado.** Autoaprendizado da manutenção da autopacificação íntima diária;
2. **Autoesmero.** Autoesmero na apreensão das nuances paraperceptivas;
3. **Autorreeducação.** Autorreeducação emocional perante as intimidações (medo, ansiedade, irritabilidade);
4. **Autoconfiança.** Ampliação da autoconfiança parapsíquica diante dos desafios grupais.

Complexidade. A complexidade proexológica envolve autoaprendizado, autorreeducação emocional, autoesmero e autoconfiança parapsíquica, para entendimento e busca das soluções cosmoéticas.

Exemplo. Eis 1 exemplo para ilustrar.

Grupo. O grupo profissional enquanto oportunidade de aplicação do parapsiquismo interassistencial ao perceber reclamações infundadas do cliente em relação aos produtos fornecidos pela autora, gerando assédio e possível intimidação.

Solução. A partir do foco traforista, amplia o acesso às soluções cosmoéticas e conexão com amparo para assistência pontual, com a tares e exteriorização de energias higienizadoras.

Convergência. A convergência proexológica pode favorecer o autoparapsiquismo interassistencial.

Exemplos. Eis 2 exemplos, vivenciados pela autora, para ampliar o próprio entendimento:

Trabalho. Vender produtos de higienização e vender produtos assistenciais higienizadores conscienciais.

Autoconhecimento. Aplicar técnicas de *coaching* na socin e orientar autopesquisa no voluntariado, para aprofundamento do autoconhecimento.

III. AUTOPESQUISA E PARAPSIQUISMO INTERASSISTENCIAL

Assistência. A autopesquisa e o parapsiquismo interassistencial possibilitam a otimização, dinamização, potencialização, inovação para a conscin estudar a si mesma, exercendo sua liberdade em acessar neoideias cosmoéticas, para melhorar a convivência grupal, pelas reciclagens intraconscienciais.

Parapsiquismo. Os trafores dificultam o desenvolvimento do parapsiquismo, especialmente quando a conscin deixa-se intimidar pelas consciências, conscins e consciexes dos grupos, perdendo-se a oportunidade de auto e heteroassistência.

Hesitação. É importante a autoconfiança no parapsiquismo e no amparo para não se contaminar com a hesitação, dúvida nas decisões e escolhas, apesar das probabilidades dos erros nas avaliações.

Erros. As consciências em evolução tendem a cometer erros. O melhor é aprender com eles, através da autopesquisa, corrigir-se e prosseguir.

Transparência. A consciência, ao manifestar-se com transparência, desnuda para si e para a multidimensionalidade sua realidade intraconscencial através dos fatos e parafatos.

Mentalsoma. O parapsiquismo mentalsomático possibilita a captação de ideias para fins assistenciais.

Casuística. A autora passou 10 dias em companhia da irmã, a qual estava doente com diagnóstico para fazer cirurgia no intestino.

Diagnóstico. Houve precipitação do médico ao fazer o diagnóstico, relatando 80% de chances de câncer.

Soma. A conscin enferma apresentava peso bem abaixo do normal. Vários exames constataram anemia. Havia perda de sangue pelas fezes.

Energias. Durante 3 dias a autora exteriorizou energias para o abdômen da enferma por 30 minutos.

Campo. Durante a exteriorização formava-se campo energoparapsíquico, e a conscin enferma relatou perceber energias movimentarem-se em seu abdômen.

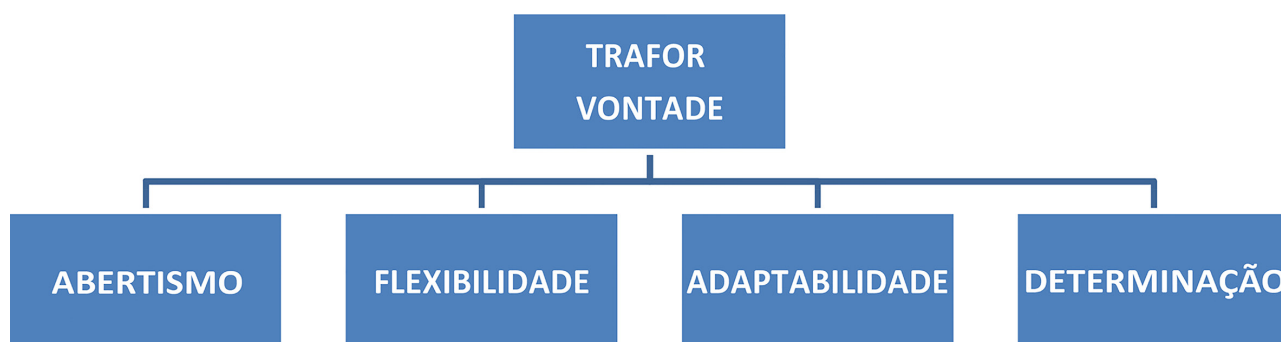
Ideia. Durante exteriorização de energias, a autora captou determinada ideia em bloco através de diagrama sugerindo a realização de tratamento holossomático, ação empregada de imediato.

Auto-organização. Esta autora decidiu priorizar a auto-organização do holossoma enfocando os trafores da conscin assistida.

Trafor. Identificou o trafor principal, conectando-o aos outros trafores da conscin.

Tratamento. Eis, em ordem funcional, 5 procedimentos para o tratamento do holossoma:

1. **Mentalsoma.** Ler um parágrafo por dia de algum livro, interpretar e associar com o contexto do momento.
2. **Psicossoma.** Avaliar as emoções vivenciadas para compreendê-las e transformá-las em sentimentos nobres, a exemplo de sentir-se vitimizada, revoltada, indignada, sugere-se mudança dos pensenes para compreensão, gratidão e perdão.
3. **Energossoma.** Trabalhar com as energias diariamente o máximo possível.
4. **Soma.** Atentar à alimentação para curar anemia, mantendo a medicação.
5. **Pensenes.** Avaliação diária dos pensamentos, sentimentos e energias predominantes, anotar e manter atenção aos *insights*.



Esquema 1. Foco traforista. Fonte: a autora.

Vontade. É possível a autocura (BALONA, 2003, p. 36) a partir do uso da vontade, no processo de remissão, utilizando técnicas de autopesquisa e apreensão das ideias interassistenciais.

Abertismo. Abertismo para nova realidade e reperspectivação da vida, novos planos, novos projetos.

Flexibilidade. Flexibilidade para abrir mão das ideias fixas, preconcebidas, perfeccionismo, visando maior leveza, em contraponto à rigidez pensênica, que pode causar doenças.

Adaptabilidade. Adaptabilidade para os ajustes à situação atual com balanço dos prós e contras para efetuar mudanças.

Determinação. Determinação para promover as mudanças íntimas, recins e a autocura.

Paraclínica. A *Paraclínica* é a especialidade da Conscienciologia que estuda a clínica ou o atendimento aos doentes além dos recursos da intrafiscalidade, através do parapsiquismo (VIEIRA, 2009, p. 41).

Tratamento. No caso relatado pela autora, a conscin enferma continuava fazendo exames e tomando os remédios, além da alimentação reforçada para superar a anemia.

Consciex. Na noite da última exteriorização de energias, a autora, ao deslocar-se do quarto para a sala da casa da irmã, percebeu consciex dirigindo-se à porta da sala de acesso à varanda. A ideia percebida no momento foi de consciex religiosa, portadora de muito sofrimento.

Religião. A autora, ao encontrar a irmã na varanda, relatou-lhe o ocorrido e perguntou se havia algum padre na família do ex-marido dela.

Clarividência. A conscin enferma possui habilidades de clarividência bem desenvolvidas e respondeu que viu a consciex passar próximo a ela e partir.

Lembrança. Após algumas horas, a enferma lembrou-se de haver na família determinada irmã de caridade, prima de seu ex-marido, que não queria ir para o convento na época. Fora forçada por pressão da família muito religiosa. Fato informado pelo ex-marido quando ainda ressomado.

Dessoma. A jovem irmã de caridade dessomara de câncer 20 anos antes.

Médico. No dia seguinte, outro médico avaliou os exames e identificou engano quanto ao diagnóstico de câncer. O tratamento para anemia continuou.

Aprendizado. A experiência proporcionou aumento da autoconfiança parapsíquica da autora e a continuidade das pesquisas para aprimoramento e novas descobertas.

IV. PARAPSIQUISMO INTERASSISTENCIAL E GRUPALIDADE

Assistência. A identificação da assistência factível passa pela leitura e decodificação das energias.

Parapsiquismo. A decodificação parapsíquica tem no conteúdo os trafores e trafares das consciências envolvidas, a identificação da necessidade assistencial, considerando a análise dos contextos.

Grupalidade. A evolutividade dos grupos, vincula-se ao uso do parapsiquismo interassistencial, pela condição da higidez pensênica, intencionalidade cosmoética, comunicabilidade evolutiva, visão de conjunto multidimensional e autoatualizações incessantes.

Passado. Importa acolher os integrantes dos grupos observando os princípios interassistenciais, pois podem ter sido companheiros de outras épocas e de várias paraprocedências.

Acolhimento. O acolhimento, com abertismo, às consciências, e o parapsiquismo interassistencial possibilitam decodificações paraperceptivas trafõristas, para ajudar os componentes a se libertarem dos emaranhados do passado, através da tarefa do esclarecimento.

Fraternidade. Acolhimento fraterno inocula contra investidas assediadoras grupais.

Amor. Não se entende ainda a intrincada teia enredando as consciências, razão para assistir com amor incondicional, em todos os lugares, empregando sempre o melhor de si.

Voluntariado. O voluntariado nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs) proporciona oportunidade de exercer a grupalidade, com reconciliações, retratações e o encontro com amizades raríssimas para realização de trabalhos assistenciais.

Exemplos. Eis 6 exemplos, entre outros, para expandir a compreensão do parapsiquismo interassistencial no voluntariado:

1. A complementaridade dos trafores das amizades raríssimas potencializando os trabalhos assistenciais grupais pelo olhar do parapsiquismo interassistencial.
2. O exercício da liderança incorporando o parapsiquismo interassistencial que amplia o entendimento para as retratações e reconciliações grupais, a partir da decodificação das conexões traforísticas e traforísticas do líder e liderados.
3. A autorreducação emocional avaliada pelo prisma do parapsiquismo interassistencial, ao perceber energias intimidatórias nos contextos grupais, suscetíveis de comportamentos automiméticos dispensáveis.
4. O foco nos trafores em quaisquer situações, proporcionando as conexões com o amparo de função que patrocina acessibilidade às soluções cosmoéticas a partir do uso do parapsiquismo interassistencial.
5. O exercício da proéxis grupal, interassistência planejada antes de ressonar, cujo acesso é possível pelo parapsiquismo interassistencial.
6. A oportunidade de usar o parapsiquismo interassistencial para extirpar a omissão deficitária perante os grupos.

Casuística. Paraperceber consciexes em sintonia às conscins com padrões de antagonismo provocando conflitos diante das atualizações no voluntariado.

Solução. Propor reunião com as conscins envolvidas, com o objetivo assistencial em esclarecer os fatos.

Projeção. Antes da reunião intrafísica, aplicar Técnica da Projeção Assistencial com o alvo em realizar reunião no extrafísico com as consciências (conscins e consciexes) envolvidas, para assisti-las.

Teática. O exercício do parapsiquismo interassistencial pressupõe aplicação teática, ou seja, 1% de teoria e 99% de prática.

V. DINAMISMO DA QUALIFICAÇÃO DO PARAPSIQUISMO INTERASSISTENCIAL

Qualificação. O dinamismo da qualificação do parapsiquismo interassistencial implica foco em determinados quesitos cotidianamente.

Quesitos. Eis, a seguir, 7 quesitos, em ordem funcional, para qualificação do parapsiquismo interassistencial:

1. **Autopesquisa.** Autopesquisa imprescindível para as autorrenovações, através da funcionalidade do Laboratório Conscencial (Labcon) *ad aeternum*.
2. **Pensenização.** A pensenização, “fabricação” de autoprodutos instantâneos e incessantes, sadios ou patológicos, conectando grupos afins.

3. **Alerta.** Atenção alerta implicando agilidade para decodificar informações e tomadas de decisões, ações, escolhas.

4. **Constância.** Constância do empreendimento proexológico para enriquecimentos da Ficha Evolutiva Pessoal (FEP).

5. **Manutenção.** Manutenção do desafio do empreendimento interassistencial em nível crescente mantendo foco traførista.

6. **Flexibilidade.** Flexibilidade para mudanças necessárias e rápidas mantendo o foco interassistencial.

7. **Autoatualização.** Autoatualização do *modus operandi* pró-evolutivo (cognição interpretativa).

Benefícios. Eis, em ordem alfabética, 3 benefícios do parapsiquismo interassistencial, entre outros:

1. **Acessibilidade:** neoinformações, desenvolvimento de novas habilidades para novos desafios.

2. **Prevenção:** mais trabalho com as energias, análise das situações de conflitos, buscar solução, avaliação das probabilidades resolutivas.

3. **Sincronicidade:** maior ganho de tempo, convergência da proéxis, mais acerto, fluxo evolutivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Autopesquisa. O dinamismo da autopesquisa pelo olhar da Autoparapercepciologia otimiza as reflexões e o aproveitamento das oportunidades diárias através das análises dos fatos e parafatos, enquanto elementos que podem promover as reciclagens intraconscienciais, pelo exercício do parapsiquismo interassistencial, cujos benefícios *a priori* são do pesquisador.

Serenidade. Os desafios para qualificação do parapsiquismo interassistencial têm relação com a conquista da serenidade. A partir do exercício e investimento diário na autopacificação íntima, intelectualidade, comunicabilidade, cuja qualidade das repercussões nos grupos é o termômetro das autoreciclagens.

Grupos. Os resultados do aperfeiçoamento do parapsiquismo através das autopesquisas, ao serem divulgados em revistas científicas, congressos, verbetes e seminários de pesquisas, podem promover a interassistência multidimensional grupal pela intencionalidade sadia.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA:

1. **Balona, Malu;** *Autocura Através da Reconciliação: um estudo prático sobre a afetividade*; 342 p.; 11 caps.; 55 enus.; 1 esquema, 1 foto; 13 gráfs.; 12 questionários; 2 tabs; 18 técnicas; 1 teste; 278 refs.; 56 filmografias; 20 infografias; 2 apêndices; alf.; 21 x 14 cm; BR.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; Editora Rosa dos Tempos; página 36.

2. **Lopes, Adriana;** *Teto da autocompetência*; verbete 2.957; In: Vieira, Waldo; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; 27 Vols.; CLXXIV+23.004 p.; 13.896 refs.; 9ª Ed. Digital; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 22.041 a 22.046.

3. **Seno, Ana;** *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; revisores Equipe de revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 Emails; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 ilus.; 1 micrografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 websites; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 1 apênd.; 23 x 16 cm; BR.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013, páginas 39,178 e 321.

4. **Silva, Maria; *Autodeterminação Pacificadora***; artigo; revista *Homo projector*; 240 p.; vol. 2; n. 1; Jan. / Jun.; II Encontro Internacional da Paz (Pacifismologia); *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Saquarema, RJ; 2015; páginas 68 a 78.

5. **Vieira, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 13 refs.; Alf.; 21 x 14 cm; BR.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 73 e 187.

6. **Idem, *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800p.; Vols 1 e 2; 652 conceitos analógicos; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 28,5x22x10cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 743 e 1243.

7. **Idem, *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 graf.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 websites; glos. 300 termos; 2041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ªEd. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 34, 41, 42 e 723.

8. **Idem, *Enciclopédia da Conscienciologia***; versão digital; *Associação Internacional Editares & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; verbete *Teto da Autocompetência*.

9. **Idem, *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 600 enus.; 272 estrangeirismos; glos. 280 termos; 5.116 refs.; 2 tabs.; 300 testes; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 107.

